

### ***Em conversa durante o programa “Falando Seguro”, Alexandre Camillo falou sobre a perspectivas do setor para 2022 e repercutiu temas como proteção veicular, sustentabilidade e open insurance***

Na última quarta-feira (26), o Sindicato das Seguradoras Norte e Nordeste (SindsegNNE) recebeu, em seu canal no Youtube, a primeira edição do ano do programa “Falando Seguro”, idealizado pelo Sindicato dos Corretores de Seguros do Estado de Pernambuco (Sincor-PE). O bate-papo, realizado com mediação do radialista Mário Neto, contou com a participação do novo superintendente da Superintendência de Seguros Privados (Susep), Alexandre Camillo.

O economista, corretor de seguros e executivo do segmento há mais de quatro décadas foi nomeado para a superintendência da autarquia no dia 12 de novembro de 2021 e assumiu o cargo oficialmente em 16 de novembro. Camillo ocupava anteriormente a presidência do Sindicato de Empresários e Profissionais Autônomos da Corretagem e da Distribuição de todos os ramos de Seguros, Resseguros e Capitalização do Estado de São Paulo(Sincor-SP).

No início do programa, Carlos Valle, presidente do Sincor-PE, e Ronaldo Dalcin, presidente do SindsegNNE, saudaram todos os participantes e agradeceram a participação do superintendente naquela que viria a ser a sua primeira entrevista pública desde que assumiu o cargo na Susep. Em sua fala inicial, Camillo registrou a importância do encontro e falou sobre o desafio de gerir a autarquia neste momento em que ela comemora seus 55 anos de atuação.

“A Susep está completando 55 anos de excelentes serviços prestados à sociedade, ao consumidor e aos seus entes supervisionados. Dar sequência a esse trabalho é de fato uma grande responsabilidade. Me coloco como mais um colaborador neste processo, junto ao time de servidores da instituição”, falou. O superintendente também expressou o sentimento de gratidão em assumir tal responsabilidade.

“Tendo em vista minha extensa carreira no setor, sem dúvidas esta é a maior honraria que eu poderia receber. De fato, sou apaixonado pelo segmento, tanto como profissional quanto como consumidor. Contribuir para que ele seja cada vez mais entendido pela sociedade e possa se aproximar de uma parte da população ainda maior é o meu propósito”, frisou.

Em seguida, Camillo registrou os excelentes resultados alcançados pela indústria de seguros em 2021. “Até o mês de novembro do ano passado, já vimos que há um crescimento quando comparamos ao ano de 2020 inteiro. Estamos falando de um aumento de mais de R\$ 30 bilhões na arrecadação. Até o momento, temos uma previsão de superação em 13%, com destaque para alguns produtos. É um belo crescimento. Com os números de dezembro, esse percentual pode ser até maior”, completou.

Quando perguntado sobre as perspectivas para 2022, o superintendente afirmou que o setor tem capacidade para crescer ainda mais. “Quando olhamos para a penetração do produto de seguros junto à população, temos ainda um espaço a ser preenchido que é muito grande. Temos o exemplo recente do Seguro de Vida, que durante a pandemia já registrou pagamento de mais de 70 mil indenizações. É um número expressivo, mas que poderia ter sido maior caso as pessoas já tivessem anteriormente a consciência da importância dessa proteção para as suas famílias”, disse. Camillo completou sua fala afirmando que hoje, sem dúvidas, as pessoas estão dando uma nova importância ao produto seguro.

“Temos também uma Reforma da Previdência que muda essa visão de tantos anos de um modelo já estabelecido para a sociedade, tornando urgente pensar na construção do futuro para chegar na idade de aposentadoria com tranquilidade. Temos a questão tecnológica, já que a pandemia demonstrou o quanto a indústria de seguros estava adaptada ao digital. E o próprio dinamismo do mercado. Esses ingredientes somados trazem grande oportunidade para nosso setor. Meu papel é unir tudo isso e promover o diálogo com mercado para consolidarmos todo este potencial”,

afirmou.

Outro ponto discutido durante o programa “Falando Seguro” foi a questão do Open Insurance em tempos de LGPD. “O Open Insurance nada mais é do que uma leitura sobre as mudanças de comportamento da sociedade. Hoje, a informação é um dos produtos mais valiosos do mercado. Então, o compartilhamento de dados vem com o objetivo maior de conhecer melhor os anseios e desejos do seu público-alvo para melhor atendê-lo. Dito isso, temos sim que estar em linha com a LGPD e todo e qualquer compartilhamento só será feito após a permissão expressa do consumidor”, reforçou Camillo.

Sustentabilidade e proteção veicular também foram temas debatidos na conversa. Sobre o primeiro ponto, Alexandre apontou que está em curso uma audiência pública da Susep tratando especificamente de questões como sustentabilidade, ação social e de governança. “A ideia é promover um debate com o setor de seguros para inserimos ainda mais estas questões em nosso dia a dia”, completou.

Sobre proteção veicular, o superintendente reforçou que é uma ação não regulamentada e que, por isso, não é supervisionada pela Susep, mas que a instituição está atenta ao tema. “Quando a Susep recebe denúncias relativas às associações, promove processos para tentar de alguma forma coibir o avanço desses grupos. O fato é que a situação exige uma atenção maior no que diz respeito à regulamentação. Espero poder me aprofundar nesse debate durante minha gestão”, disse.

Por fim, o superintendente falou sobre as expectativas para sua atuação à frente da autarquia. “Uma das minhas maiores motivações é trazer para a Susep uma experiência no setor muito diversa. Já atuei enquanto segurador, enquanto corretor, como líder de representação da categoria. Estou a serviço de fomentar o desenvolvimento dessa indústria em um ambiente pautado por muito diálogo e respeito. Tenho convicção de que vamos poder atender as expectativas do setor. Não vai faltar dedicação, esforço e comprometimento da minha parte”, finalizou.

**Fonte:** CNseg, em 28.01.2022